



"Quão Difícil Nos Temos Movido"

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS COMUNICADO NACIONAL 08/14

03 de Junho de 2014



Estatuto de participação e consulta junto do Conselho da Europa e reconhecida junto do Parlamento Europeu, OSCE e das Assembleias Parlamentares da NATO e da UEO.



ANS - 25 ANOS AO SERVIÇO DOS SARGENTOS DE PORTUGAL!



A tradição associativa entre os Sargentos tem raízes históricas. Remonta ao final do século XIX com a criação da "Fraternidade Naval", associação formada por Sargentos da Armada, em 1882. No início do Século XX, foi criado o "Montepio de Sargentos de Terra e Mar" cujo património veio a ser integrado pelo "Cofre de Previdência dos Sargentos de Terra e Mar", criado pelo DL 14.589 de 18 de Novembro de 1927. Estas duas últimas entidades eram, na sua génese, pessoas colectivas de direito privado, com direcções nomeadas pelos sócios, o que lhes veio a ser coarctado pelo anterior regime com o argumento de serem "focos de perturbação" no seio das Forças Armadas.

No Século XX, este espírito continuou a animar os Sargentos, já na década de 70, pela obtenção de um estatuto próprio e de um documento que patenteasse a sua função militar. Tal movimento foi determinante para que os Sargentos deixassem de ser trabalhadores contratados a prazo.

PARTICIPA! COMEMORA!
25 ANOS DA ANS!

A Associação Nacional de Sargentos foi criada no I Encontro Nacional de Sargentos, realizado em Sacavém, a 1 de Abril de 1989, com a participação de cerca de 4500 Sargentos. A ANS é uma associação socioprofissional, de âmbito nacional, dotada de personalidade jurídica, sem fins lucrativos e constituída por tempo indeterminado. Tem por objectivos a representação e defesa dos seus associados, nomeadamente, as de carácter assistencial, deontológico e socioprofissional.

A ANS insere-se num movimento global que pugna activamente pela dignificação dos militares em geral, na sua condição de "Cidadãos em Uniforme", e dos Sargentos em particular, enquanto parte integrante da Nação. Conscientes da especificidade da condição militar e mesmo dos

sacrifícios a ela inerentes, os Sargentos Portugueses não abdicam, no entanto, do seu direito inalienável a uma total cidadania, apenas restringida ao mínimo indispensável, quando e como necessário, permanecendo no restante como cidadãos de pleno direito a quem seja reconhecido, entre outros, o direito de associação, de expressão e de representação, desde que estes não colidam com as componentes estratégicas, operacionais e disciplinares das Forças Armadas, que se orgulham de servir e integrar.

Os estatutos foram aprovados em 1989, nas Assembleias efectuadas a 7 de Junho em Évora e a 10 do mesmo mês em Lisboa, Entroncamento e Porto. A redacção actual foi dada pela Assembleia Geral Ordinária de 31 de Março de 1998, com as alterações aprovadas em Assembleia Geral Extraordinária em 19 de Janeiro de 2002.

Contrariando aqueles que em 1989 caracterizaram a criação da ANS como "um grupo de aventureiros a quem não se previa mais que seis meses de vida", eis-nos chegados à comemoração de vinte e cinco anos de vida associativa intensamente activa, numa obra para continuar, ao serviço dos Sargentos e suas Famílias, das Forças Armadas e de Portugal!

A Direcção
03 de Junho de 2014

No âmbito do 25º Aniversário

Sessão Evocativa

**"O Associativismo Socioprofissional
Militar em Portugal!"**

**Casa do Alentejo, Lisboa
5 de Junho de 2014 - 18H00**